

REIS, Rafael dos Santos. **Pessoas de sexualidades e identidade de gênero desviantes no CEEJA: um olhar para a escola de ensino regular frente às experiências de homofobias.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

Esta dissertação faz parte do Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa ensino, aprendizado e formação de Professoras e Professores, da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Objetiva investigar os fatores que levaram pessoas de sexualidades e identidade de gênero desviantes, de uma cidade do Estado de São Paulo, serem deportadas da escola de ensino regular, para um Centro Educacional Estadual de Jovens e Adultas/os localizado no interior de uma cidade no Estado de São Paulo. A relevância deste estudo mostrou-se pertinente, pois ao realizarmos o levantamento no site do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Maringá, na plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e por fim, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação, nada foi encontrado no que tange, ao propósito deste estudo. A problematização se fez sob a suspeita de práticas homofóbicas, como motor propulsor para a migração da Escola de ensino regular para o Centro Educacional Estadual de Jovens e Adultas/os. Utilizamos como eixo teórico e epistemológico para o estudo, cientistas situadas/os em bases pós-estruturalistas. Recorremos a abordagem qualitativa, como percurso metodológico e científico. Os dados foram obtidos por intermédio de entrevistas semiestruturadas com três aluna/os, que não se identificam com a norma-heterossexual e que estão em período de escolarização no Centro Educacional Estadual de Jovens e Adultas/os, selecionados/as por meio da técnica Snowball, por possibilitar o acesso a pessoas com dificuldade de alcance, como também por ser considerada um mecanismo de confiança para a composição do grupo pesquisado. Os resultados deste trabalho, apontam que as sexualidades que fogem da norma binária ou da heterossexualidade compulsória, são alvos das mais variadas formas de homofobias. Iniciada em casa, pela não aceitação de suas/seus familiares, reforçada na Escola, pelas práticas pedagógicas, das/os responsáveis e boa parte da comunidade. Essa averiguação pode ser compreendida pela forma como são tratadas/os e reconhecidas/os em um espaço opressor e abolidor, marcado pelas mais variadas formas de violências com fim de atacar ou repelir, e fazer com que sejam expropriadas do espaço legítimo e de direito de todas as pessoas que é a escola. Por outro lado, o Centro Educacional Estadual de Jovens e Adultas/os, sendo uma unidade diferenciada de ensino e arquitetura escolar, mostrou ser uma possibilidade de ensino efetivo, na qual as pessoas de sexualidades e identidade de gênero desviantes conseguem conviver com as/os demais, e manter sua frequência a fim de concluir seus estudos e adentrar ao mundo do trabalho.

Palavras-Chave:

Educação;Sexualidades;Identidade de gênero desviantes;Centro Educacional Estadual de Jovens e Adultas/os;Homofobias

